

Estudo demonstra que o efeito analgésico da fentanila depende da ativação de canais de potássio sensíveis ao ATP

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

A fentanila é uma droga agonista de receptores opioides (particularmente do tipo m-opioide) utilizada clinicamente para tratamento da dor. Pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) demonstraram que o efeito analgésico da mesma sobre a hipernocicepção aguda induzida por carragenina na pata de ratos é revertido pelo tratamento dos animais com os inibidores específicos de canais de potássio (K⁺) sensíveis ao ATP (K⁺ATP) glibenclamida e tolbutamida, indicando que canais K⁺ATP participam do efeito analgésico induzido pela fentanila em ratos. Nota da redação: A literatura recente tem demonstrado que a antinocicepção periférica causada por algumas substâncias analgésicas como a morfina, a dipirona, o diclofenaco, ou o agonista κ-opioide bremazocina, é revertida pelo tratamento com inibidores específicos para canais K⁺ATP (Rodrigues e Duarte, 2000; Amarante e cols., 2004; Alves e cols., 2004 – veja referências abaixo). Como visto no resumo do artigo supracitado, a fentanila também tem sua ação analgésica mediada por esses canais. Esses dados, em suma, sugerem que os canais K⁺ATP podem participar do efeito antinociceptivo de várias outras substâncias analgésicas.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/estudo-demonstra-que-o-efeito-analgésico-da-fentanila-depender-da-ativação-de-canais-de-potássio-sensíveis-ao-atp · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.